

**ARTEFACTOS SYMMETRIACOS E GEOMETRICOS, DE IGNACIO DA
PIEDADE VASCONCELLOS (1733): UMA LEITURA**ANGELA BRANDÃO¹¹ Unfesp/CNPq/CBHA [/brandaoangela@hotmail.com](mailto:brandaoangela@hotmail.com)**RESUMO EXPANDIDO**

O longo título, *Artefactos symmetriacos e geometricos, advertidos e descobertos pela industriosa perfeição das Artes, Esculturaria, Architectonica e da Pintura com certos fundamentos, e regras infalliveis para a Symmetria dos corpos humanos, Escultura, e Pintura dos Deoses fabulosos, e noticia de suas propriedade e para as cinco ordens de Architectura, e suas figuras Geometricas e para alguns novos e curiosissimos Artefactos de grandes utilidades*, seria suficiente para explicar parte do conteúdo do livro, publicado em Lisboa em 1733. O autor, Ignacio da Piedade Vasconcellos, natural de Santarém, era cônego secular de São João Evangelista e pregador nesta Congregação. O livro declarava-se ser o primeiro impresso em língua portuguesa sobre a matéria das Artes, contendo as doutrinas dos Mestres, com as quais se formariam os Artífices. O autor alegava ter dedicado muito trabalho buscando e consultando livros estrangeiros nas universidades e procurava transmitir este conhecimento para aqueles artífices que não compreendiam outras línguas, de modo mais simples. A obra se dividia em quatro livros: o primeiro tratava da simetria do corpo humano e técnicas da escultura e pintura. O segundo livro era dedicado a como se devem fazer as figuras das Fábulas (sic.), ao modo da *Iconologia* de Ripa, porém apenas com indicações textuais de como representar personagens da mitologia greco-romana e algumas alegorias. O terceiro livro era voltado às regras da Geometria “para os Mestres de obras ou para os principiantes se fazerem práticos”. O quarto livro tratava de arquitetura e artefatos de águas, construções de templos e elementos de carpintaria, além de invenções de diferentes engrenagens como rodas de água e moinhos. Esta comunicação pretende uma leitura do quarto livro, especialmente no que se refere às Cinco Ordens Clássicas, com o intuito de compreender de que modo os preceitos dos Tratados de Serlio e Vignola, assim como de Vitrúvio, foram articulados pelo Padre Ignacio da Piedade Vasconcellos, como um reflexo do ambiente erudito de Portugal dos anos 1730. Reconhecendo que os saberes dos Tratados Artísticos do Renascimento circularam com grande intensidade em Portugal desde o século XVI ao XIX por diferentes caminhos, não apenas como livros, mas também em edições simplificadas, nas versões francesas de Vignola e como cópias em fragmentos sobre folhas avulsas, uma leitura do livro *Artefactos symmetriacos e geometricos* poderá esclarecer alguns aspectos desse sistema.



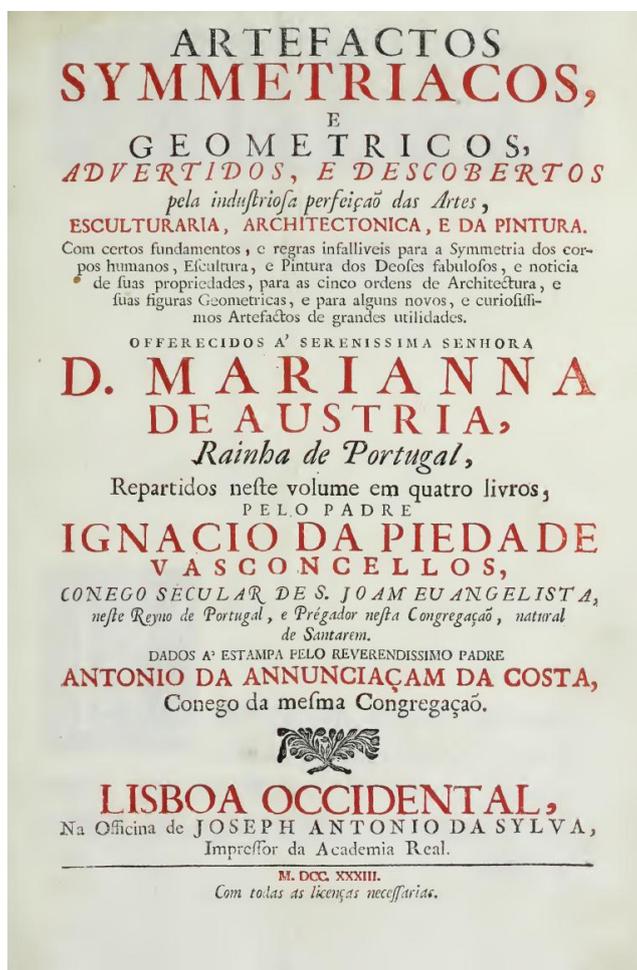
PALAVRAS-CHAVE:

Ignacio da Piedade Vasconcellos. Artefatos Simétricos e Geométricos. Tratados de Arte. Portugal. Século XVIII.

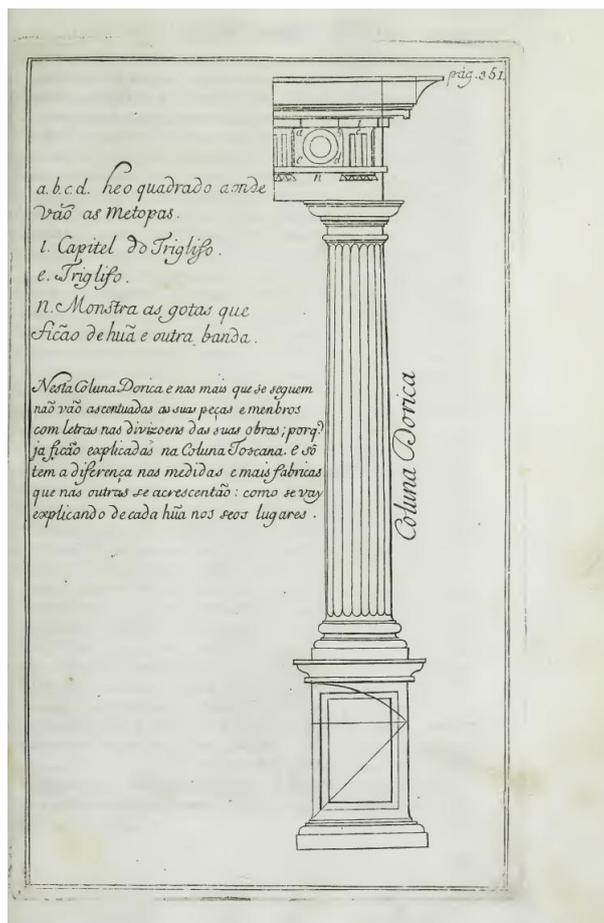
PERGUNTAS-CHAVE:

1. Qual o conteúdo do livro *Artefactos symmetriacos e geometricos*, de Ignacio da Piedade Vasconcellos (1733)?
2. Qual o significado do livro *Artefactos symmetriacos e geometricos*, de Ignacio da Piedade Vasconcellos (1733)?
3. Como podemos situar o livro de Ignacio da Piedade Vasconcellos no contexto da circulação dos Tratados Artísticos em Portugal?

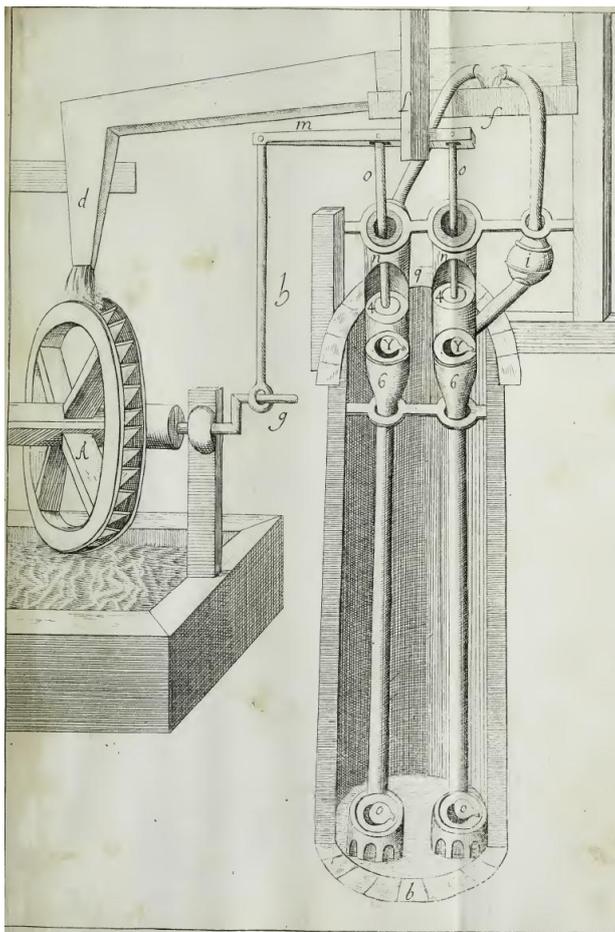
IMAGENS:



Pe. Ignacio da Piedade Vasconcellos. Capa do livro: *Artefactos symmetriacos e geometricos, advertidos e descobertos pela industriosa perfeição das Artes, Esculturaria, Architectonica e da Pintura (...)* Lisboa: Impressor Antonio da Annunçiam da Costa, Oficina de Joseph Antonio da Sylva, 1733. Fonte: <https://archive.org/>



Pe. Ignacio da Piedade Vasconcellos. Coluna Dórica. Gravura em Metal. Ilustração do livro: *Artefactos symmetriacos e geometricos advertidos e descobertos pela industriosa perfeição das Artes, Esculturaria, Architectonica e da Pintura (...)* Lisboa: Impressor Antonio da Annunciaçam da Costa, Oficina de Joseph Antonio da Sylva, 1733. Fonte: <https://archive.org/>



Pe. Ignacio da Piedade Vasconcellos. Moinho de água. Gravura em metal. *Artefactos symmetriacos e geometricos advertidos e descobertos pela industriosa perfeição das Artes, Esculturaria, Architectonica e da Pintura (...)* Lisboa: Impressor Antonio da Annunçiam da Costa, Oficina de Joseph Antonio da Sylva, 1733. Fonte: <https://archive.org/>